

Klabin S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2006 e de 2005 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da Klabin S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado - DVA, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Klabin S.A., individualmente e consolidada com suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Jorge Costa Martins
Contador
CRC nº 1 SP 180333/O-3

KLABIN S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2006

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2006 para a Klabin foi marcado pela retomada dos investimentos de grande porte: em janeiro o Conselho de Administração aprovou o **Projeto Klabin MA 1100** na fábrica de Monte Alegre (PR), em maio as obras foram iniciadas e até dezembro os cronogramas físico e financeiro foram cumpridos rigorosamente. A expansão irá aumentar a competitividade externa da Companhia, elevando sua capacidade total de produção de papéis e cartões para embalagens para 2 milhões de toneladas por ano.

Em 2006, a **Unidade de Negócio Florestal** teve suas vendas de toras de madeira para terceiros no mercado doméstico afetadas pelo declínio do mercado imobiliário norte-americano, principal destino das exportações de produtos de madeira dos clientes da Klabin.

Na **Unidade de Negócio Papéis**, o destaque foi a recuperação dos preços internacionais do *Kraftliner* e a performance dos cartões, que em decorrência das melhorias tecnológicas, tiveram em 2006 um grande avanço de qualidade, reconhecida pelo alto índice de satisfação dos clientes.

A **Unidade de Negócio Papelão Ondulado** apresentou um crescimento no volume de vendas superior ao registrado pela ABPO, com destaque para a expedição de caixas para a safra de fumo no sul do país, frutas no nordeste e a recuperação da demanda dos produtos frigorificados.

A **Unidade de Negócio Sacos Industriais** apresentou um bom resultado em 2006, impulsionado pela forte demanda de sacos para cimento em função do desempenho da construção civil brasileira.

Em 2006, a Klabin aproveitou as oportunidades abertas pelo mercado financeiro para realizar captações com o objetivo de alongar o **prazo médio** da dívida e reduzir o **custo médio dos financiamentos**. Estas operações possibilitaram reforçar o **caixa** da Companhia para enfrentar os desembolsos do projeto de expansão de cartões e do aumento da área florestal.

No **mercado de capitais**, o destaque em 2006 foi a melhoria da liquidez das ações da Companhia na Bovespa, cujo volume médio diário negociado foi de R\$ 7,5 milhões, contra R\$ 4,4 milhões em 2005, um acréscimo de 70%.

Em 2006 foram pagos R\$ 192,3 milhões em **dividendos**, dos quais R\$ 71,2 milhões correspondem a dividendos complementares referentes ao exercício de 2005 e R\$ 121,1 milhões a dividendos intermediários referentes ao exercício de 2006.

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados em 2006 estão especificados a seguir:

R\$ Milhões	Realizado
	2006
Florestal	109
Fábricas de Papel	81
Embalagens	29
Sacos	34
Outros	9
Projeto Klabin MA 1100	574
Total	836

A Klabin iniciou um novo ciclo de investimentos com o Projeto Klabin MA 1100, que visa a expansão da capacidade de produção de papéis da fábrica de Monte Alegre (PR) das atuais 700 mil t/ano para 1.100 mil t/ano.

Este crescimento está baseado na instalação de uma nova máquina de cartões revestidos com capacidade de produção de 350 mil t/ano e o incremento em 50 mil t/ano de *kraftliner*. Com isso a capacidade de cartões revestidos da Klabin passará de 390 mil t/ano para 740 mil t/ano.

O Projeto Klabin MA 1100, além dos novos equipamentos, contempla atualizações tecnológicas em diversas áreas da Unidade Industrial do Paraná, que visam à otimização da planta como um todo, redução de custo, garantia da segurança e a confiabilidade operacional da fábrica.

Entre os meses de julho e setembro de 2007, o projeto de expansão contará com 4.500 pessoas trabalhando, das quais 1.500 moradores da região. No final de dezembro'06 trabalhavam nas obras 2.500 pessoas.

A unidade de negócio de sacos industriais, durante o ano de 2006 deu continuidade ao processo de atualização tecnológica de seus equipamentos, com prosseguimento em 2007. Esses investimentos devem totalizar R\$ 75 milhões, e contemplam a instalação de novas linhas de produção de sacos e uma impressora nova. A produção de sacos colados, a partir do segundo semestre de 2007, deverá chegar em 65 milhões de sacos/mês.

A unidade de negócio de papelão ondulado está desenvolvendo na fábrica de Jundiaí (SP) o projeto de um novo modelo fabril, apoiado em técnicas de "*lean manufacturing*", o qual visa atingir um significativo aumento da produtividade. Este projeto será replicado em outras fábricas de caixas de papelão ondulado da Klabin.

DESTAQUES FINANCEIROS

As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2006 e 2005, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R\$ milhões	2006	2005	Variação %
Receita Bruta	3.246,7	3.235,9	0,3%
Receita Líquida	2.712,8	2.706,3	0,2%
Mercado Interno	1.976,0	1.977,9	-0,1%
Mercado Externo	736,8	728,4	1,2%
<i>% Exportações</i>	<i>27%</i>	<i>27%</i>	
Lucro Bruto	962,9	1.025,5	-6,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>35%</i>	<i>38%</i>	
EBIT	466,3	509,5	-8,5%
EBITDA	709,2	754,5	-6,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26%</i>	<i>28%</i>	
Lucro Líquido	473,5	309,1	53,2%
Volume de Vendas mil t	1.393,4	1.377,1	1,2%
Mercado Interno	837,7	809,8	3,4%
Mercado Externo	555,7	567,3	-2,0%
<i>% Exportação</i>	<i>40%</i>	<i>41%</i>	
Patrimônio Líquido	2.460,8	2.244,7	9,6%
Endividamento Líquido	702,4	318,8	120,3%
Capitalização Total	3.385,5	2.732,0	23,9%
Endividamento Líquido / Capitalização Total	21%	12%	
Endividamento Líquido / EBITDA	1,0	0,4	

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em 2006 o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.393,4 mil toneladas, 1% superior a 2005. O volume exportado, que representa 40% do volume total, reduziu 2% e as vendas no mercado doméstico cresceram 3% no período.

As fábricas de papéis e cartões para embalagens, assim como as unidades convertedoras de sacos industriais, operaram a plena capacidade.

A receita bruta em 2006 atingiu R\$ 3,2 bilhões, equivalente a US\$ 1,5 bilhão. A receita líquida (incluindo madeira) totalizou R\$ 2,7 bilhões, estável em relação ao ano anterior. As exportações representam 27% da receita líquida total.

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 7,1 milhões de toneladas de toras de Pinus e Eucalipto, cavacos e resíduos para energia em 2006, volume 1% inferior a 2005. Deste total 4,5 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 2,6 milhões de toneladas em 2006, 10% inferior a 2005, devido a retração da construção civil nos Estados Unidos.

Em 2006, a Companhia possuía 383 mil hectares de terras, dos quais 198 mil hectares de florestas plantadas e 140 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em linha com a expansão de capacidade em execução e expansões futuras, a Klabin está investindo no incremento da área florestal. Em 2006 foram plantados 13 mil hectares, em áreas próprias e 6 mil hectares em áreas de terceiros.

KLABIN S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2006

O fomento em 2006 atingiu 10 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo, beneficiando 1.135 produtores rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin já foram plantados 60 mil hectares. A empresa conta com 10 mil produtores fomentados no Paraná e Santa Catarina e São Paulo.

Com o fomento florestal, a Klabin pretende elevar de 8% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões em 2006 totalizou 801,3 mil toneladas, estável em relação ao ano anterior. As exportações representaram 64% do total, estáveis em relação a 2005.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 1.194,5 milhões, 4% superior a 2005. A receita de exportações representou 53% do total.

As exportações de *kraftliner* em 2006 atingiram 411,4 mil toneladas, 3% inferior a 2005, apesar disso, a receita líquida acumulou R\$ 464,7 milhões, 5% superior ao mesmo período de 2005. Os aumentos dos preços internacionais e a melhora do mix de venda contribuíram para o incremento da receita, reduzido pelo real valorizado. Até o final de 2006 o preço internacional do *kraftliner* aumentou US\$ 140,0/t em relação a dezembro de 2005.

O aumento dos preços internacionais do *kraftliner* é reflexo de alguns fatores, tais como: i) o bom momento das economias americana e européia; ii) o fechamento de capacidades de papel (fibra virgem e reciclada) na América do Norte e Europa; iii) a pressão sobre o custo dos produtores europeus, principalmente energia elétrica.

O volume de vendas de cartões revestidos atingiu 341,5 mil toneladas, um aumento de 4% em relação a 2005. A receita líquida acumulou R\$ 668,4 milhões, um incremento de 3% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

As exportações de cartões atingiram 97,5 mil toneladas, um acréscimo de 3% em relação a 2005.

Os cartões revestidos para embalagem de líquidos da Klabin, em 2006, atingiram a primeira colocação no *Ranking Supplier Evaluation* da Tetra Pak por três trimestres consecutivos.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,179 milhões toneladas em 2006, 1,0% superior a 2005. O modesto crescimento da ABPO é um reflexo do fraco desempenho da economia brasileira.

Por outro lado, a expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 432,9 mil toneladas, um aumento de 3% em relação a 2005. Com esse crescimento acima da média do mercado, a Klabin ampliou sua posição de liderança neste segmento.

A receita líquida totalizou R\$ 837,8 milhões, 1% inferior a 2005.

Cerca de 20% das caixas expedidas pela Klabin para o mercado doméstico têm como destino final o mercado externo, com destaque para os segmentos de fumo, frutas, refrigerados e produtos alimentícios (carnes, frangos, massas, biscoitos, margarinas e manteigas, iogurtes e sobremesas e chocolates).

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados, sendo que a construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

KLABIN S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2006

O volume de vendas de sacos industriais em 2006 totalizou 118,7 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 364,7 milhões, um incremento de 3% e 4%, respectivamente em relação a 2005.

O bom desempenho da unidade de negócio de sacos está relacionado com a construção civil. Uma série de medidas adotadas pelo governo contribuiu para a evolução do mercado imobiliário. Conforme informações do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento o consumo acumulado até novembro'06 cresceu 9,1% em relação a igual período de 2005.

O volume de vendas da Klabin Argentina foi de 25,1 mil toneladas com receita líquida de R\$ 55,5 milhões, mantendo a liderança no mercado de sacos multifolhados naquele país.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL

O **lucro bruto** em 2006 foi de R\$ 962,9 milhões, 6% inferior a 2005, decorrente do aumento dos custos variáveis, da valorização do real frente ao dólar e do fraco desempenho da economia brasileira. A margem bruta em 2006 foi de 35%, ante os 38% em 2005.

O **custo dos produtos vendidos** em 2006 foi de R\$ 1.749,9 milhões, 4% superior a 2005, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, além de custos adicionais de energia elétrica.

As **despesas com vendas** em 2006 foram de R\$ 270,7 milhões, 12% inferior a 2005. Os fretes correspondem a 65% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 176,4 milhões em 2006, um aumento de 8% em relação a 2005.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) em 2006 foi de R\$ 466,3 milhões, uma redução de 8% em relação a 2005.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2006 atingiu R\$ 709,2 milhões, 6% inferior ao ano de 2005, representando margem EBITDA de 26%, versus 28% em 2005.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

A Klabin durante o ano de 2006 melhorou a composição e o perfil da dívida. A melhoria da qualidade do crédito da Klabin se refletiu nas operações de pré-pagamento de exportação realizadas durante o ano com prazo médio de cinco anos a um custo pouco superior a libor. As operações de pré-pagamento acumularam um saldo de R\$ 1,1 bilhão em 2006, o que representa 37% da dívida bruta.

A dívida de longo prazo que era de 66% em 2005, subiu para 80% em 2006. Deste modo, o prazo médio da dívida teve uma melhora significativa, passando de 25 meses em dez'05 para 51 meses em dez'06.

Financiamento (R\$ milhões)	31/12/06			31/12/05		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	471,8	134,3	606,1	101,4	511,0	612,4
Longo Prazo	935,3	1.451,2	2.386,5	894,5	280,3	1.174,8
Endividamento Bruto	1.407,1	1.585,5	2.992,6	995,9	791,3	1.787,2
Caixa e Aplicações			(2.290,2)			(1.468,4)
Endividamento Líquido			702,4			318,8

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2006 foi de R\$ 473,5 milhões, 53% superior a 2005. O incremento no lucro líquido deve-se principalmente aos ganhos não recorrentes referentes ao estorno das ações do PIS e COFINS, cujo efeito líquido foi de R\$ 89,2 milhões no primeiro trimestre 2006 e aos ganhos financeiros em decorrência dos efeitos da valorização cambial.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2006, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 28,9% e o Ibovespa uma valorização de 32,9%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da Bovespa registrando 82.518 operações que envolveram 384,4 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 7,5 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

Em 2006, a Klabin adquiriu 5.757.000 ações preferenciais de sua própria emissão ao preço médio de R\$ 4,49/ação.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 6 de novembro de 2006, o Programa de Recompra de Ações Preferenciais foi estendido por 120 dias, até 06 de março de 2007.

DIVIDENDOS

Em setembro de 2006 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 121,1 milhões, sendo R\$ 123,91 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 136,30 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 110,0 milhões, sendo R\$ 113,24 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 124,56 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2006 perfazem R\$ 231,1 milhões, que representa 51% do lucro líquido ajustado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Esses princípios estabelecem que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções gerenciais; o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2006 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

RECURSOS HUMANOS

Ao final de 2006 a Klabin registrou 7.332 funcionários diretos e 5.782 prestadores de serviços, totalizando 13.114 colaboradores.

A empresa desembolsou durante o ano de 2006 R\$ 3,9 milhões com programas de treinamento, desenvolvimento e capacitação de seus funcionários.

MEIO AMBIENTE

Um dos destaques do ano foi a conquista do selo de sustentabilidade FSC – *Forest Stewardship Council* para as cadeias de custódia: produção de papelcartão e kraftliner, em Angatuba (SP), de sacos industriais em Lages (SC) e sackraft e kraftliner (papéis para embalagens), em Correia Pinto e Otacílio Costa (SC). Com essas certificações e a obtida em

KLABIN S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2006

2005 pela Unidade de Monte Alegre (PR), a Companhia passa a ter o selo FSC para todas as cadeias de custódia de produção de papéis e cartões de fibras virgens.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma ação destacada na prática de Responsabilidade Social na Klabin é o Programa Jovem de Futuro, que abrange todas as comunidades nas quais a Klabin está inserida, com a participação de cerca de 700 pessoas, além de 300 entidades pertencentes aos três setores da sociedade civil.

Outras atividades que se destacaram em 2006 foram o Projeto Caiubi de Educação Ambiental; a atuação dos grupos de Voluntários, em especial da OSCIP Terra Viva; o Projeto Pingo d'Água no Paraná.

PERSPECTIVAS

A Klabin está comprometida com a criação de valor para seus acionistas, procurando identificar projetos que proporcionem retorno superior ao seu custo de capital médio ponderado (WACC).

A entrada em operação da nova capacidade de produção de cartões revestidos na fábrica de Monte Alegre (PR) marca a retomada de grandes investimentos da Klabin. Além da instalação de uma nova máquina de cartões revestidos, o projeto prevê a construção de uma nova caldeira de recuperação, planta de produção de CTMP, caldeira de biomassa e turbo gerador, nova linha de preparo de madeira, forno de cal e tratamento de efluentes.

Com o início da operação da nova máquina, a empresa atingirá um novo patamar de produção em 2008, sendo um *player* global no mercado de cartões, que exigirá intensa atividade de planejamento, voltada para a preparação da Klabin para os desafios do mercado, além de um esforço redobrado no projeto de redução de custos, com o qual a Companhia pretende melhorar a sua rentabilidade.

Em paralelo, a Klabin está avaliando aumentar a capacidade de fabricação de Kraftliner em Otacílio Costa (SC) de 350 mil toneladas/ano para 700 mil toneladas/ano e a capacidade de produção de papéis para sacos industriais em Correa Pinto (SC) em 50 mil toneladas/ano, ampliando para 180 mil toneladas/ano.

A Klabin mantém sua estratégia, focando suas linhas de negócios na grande indústria de embalagens. A empresa continuará adicionando capacidades em papéis e cartões para embalagens, e aprofundará sua liderança nos produtos de embalagem, caixas de papelão ondulado e sacos industriais. A expansão da base florestal é requisito básico para o futuro crescimento.

Apesar do desempenho ter sido parcialmente frustrado nos últimos anos pelo baixo crescimento econômico do país, a Companhia está preparada para atender níveis de demanda mais altos, como reflexo do maior crescimento da economia brasileira. A Klabin está comprometida com um Brasil de economia crescente.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores que tiveram um papel importante em 2006.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2007.

A Administração

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
A T I V O					
Circulante					
Caixa e bancos	4	7.098	64.707	31.618	102.387
Aplicações financeiras	4	1.755.270	973.197	2.258.563	1.366.057
Contas a receber					
. Clientes		397.673	354.556	542.478	507.334
. Cambiais e duplicatas descontadas		(35.314)	(130.017)	(126.763)	(130.017)
. Provisão para contas de liquidação duvidosa		(26.397)	(28.678)	(27.357)	(29.518)
. Empresas controladora e controladas	7	223.738	255.178		
Títulos a receber		2.745	29.166	2.745	29.166
Estoques	5	261.922	250.741	275.956	256.797
Impostos e contribuições a recuperar		127.778	90.721	128.963	91.842
Despesas antecipadas		8.313	8.501	9.666	8.622
Despesas antecipadas empresa controladora	7	7.434		7.434	
Demais contas a receber		34.541	21.127	39.099	24.655
Total do Ativo Circulante		2.764.801	1.889.199	3.142.402	2.227.325
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Empresas controladas	7	1.161	577		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	106.592	201.648	109.911	208.032
Depósitos judiciais		92.457	18.663	93.529	19.450
Impostos a compensar		52.278	30.099	52.278	30.099
Despesas antecipadas		5.023	4.084	5.324	4.501
Títulos a receber		1.495	4.936	1.496	4.936
Demais contas a receber		38.683	31.328	41.882	34.528
Total do Realizável a Longo Prazo		297.689	291.335	304.420	301.546
Permanente					
Investimentos					
. Empresas controladas e coligadas	8	481.995	355.298	510	7.791
. Outros, substancialmente incentivos fiscais		2.124	2.124	2.124	2.124
Imobilizado	9	2.367.420	1.921.863	2.616.263	2.049.509
Diferido	10	54.798	22.358	57.734	24.977
Total do Permanente		2.906.337	2.301.643	2.676.631	2.084.401
Total do Ativo não Circulante		3.204.026	2.592.978	2.981.051	2.385.947
Total do Ativo		5.968.827	4.482.177	6.123.453	4.613.272

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Financiamentos	11	284.450	601.962	285.548	603.164
Debêntures	12	320.552	9.270	320.552	9.270
Fornecedores, empreiteiros e transportadores		203.305	171.944	212.514	174.793
Impostos a recolher		22.982	22.859	24.239	24.116
Provisão para imposto de renda e contribuição social		7.027	28.932	9.234	32.007
Salários, férias e encargos sociais		62.956	49.803	64.482	51.493
Dividendos a pagar	14 (d)	110.003	71.270	110.003	71.270
Empresas controladas e ligadas	7	40.918	50.351	1.504	1.401
Demais contas a pagar		35.240	31.993	44.511	43.008
Total do Passivo Circulante		1.087.433	1.038.384	1.072.587	1.010.522
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo					
Financiamentos	11	2.333.072	802.217	2.386.522	860.735
Debêntures	12		314.050		314.050
Empresas controladas	7		127		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.384	2.512	1.384	2.512
Provisão para contingências	13	44.737	46.542	44.737	46.542
Demais contas a pagar		41.430	33.683	45.199	36.949
Total do Passivo não Circulante		2.420.623	1.199.131	2.477.842	1.260.788
Participação dos Acionistas não Controladores				112.253	97.300
Patrimônio Líquido	14				
Capital social		1.100.000	1.100.000	1.100.000	1.100.000
Reservas de capital		84.879	84.525	84.879	84.525
Reserva de reavaliação		85.220	87.399	85.220	87.399
Reservas de lucros		1.216.551	972.738	1.216.551	972.738
Ações em tesouraria		(25.879)		(25.879)	
Total do Patrimônio Líquido		2.460.771	2.244.662	2.460.771	2.244.662
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		5.968.827	4.482.177	6.123.453	4.613.272

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2006	2005	2006	2005
Receita bruta de vendas					
Vendas de produtos		3.112.471	3.078.191	3.246.655	3.235.881
Impostos e descontos incondicionais		(517.739)	(517.871)	(533.857)	(529.573)
Receita líquida das vendas		2.594.732	2.560.320	2.712.798	2.706.308
Custo dos produtos vendidos		(2.004.363)	(2.019.074)	(1.749.944)	(1.680.834)
Lucro bruto		590.369	541.246	962.854	1.025.474
Despesas operacionais					
Com vendas		(187.178)	(193.247)	(270.651)	(308.794)
Administrativas		(152.658)	(143.848)	(155.786)	(147.204)
Honorários da Administração		(20.631)	(16.075)	(20.631)	(16.075)
Outras, líquidas		(39.803)	(30.748)	(49.452)	(43.944)
		(400.270)	(383.918)	(496.520)	(516.017)
Resultado de equivalência patrimonial	8	284.829	308.335	(405)	(151)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		474.928	465.663	465.929	509.306
Resultado financeiro					
Despesas		(234.085)	(223.827)	(250.232)	(262.246)
Receitas		317.888	166.968	369.080	196.319
Variações cambiais ativas		(16.193)	(43.985)	(16.659)	(43.851)
Variações cambiais passivas		29.485	(43.364)	29.839	(43.913)
		97.095	(144.208)	132.028	(153.691)
Resultado operacional		572.023	321.455	597.957	355.615
Despesas não operacionais, líquidas		591	(2.295)	2.421	(2.551)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		572.614	319.160	600.378	353.064
Imposto de renda e contribuição social	6				
Corrente		(5.192)	(33.129)	(16.023)	(47.587)
Diferido		(93.930)	23.077	(96.714)	29.461
		(99.122)	(10.052)	(112.737)	(18.126)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores		473.492	309.108	487.641	334.938
Participação dos acionistas não controladores				(14.149)	(25.830)
Lucro líquido do exercício		473.492	309.108	473.492	309.108
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$		519,22	336,84		

KLABIN S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	
	Capital social	Incentivos fiscais	Ágio na emissão de ações	Especial Lei nº 8.200/91	De ativos próprios	Legal				Estatutária
Em 31 de dezembro de 2004	800.000	213	109.646	83.986	89.521	72.821	955.189	(3.865)		2.107.511
Incentivos fiscais do imposto de renda		539								539
Aumento de capital										
. Com reservas	300.000	(213)	(109.646)				(190.141)			
Reserva de reavaliação realizada										
. De ativos próprios					(2.122)				2.122	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação									(721)	(721)
Lucro líquido do exercício									309.108	309.108
Dividendos antecipados:										
. R\$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias									(32.567)	(32.567)
. R\$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais									(67.938)	(67.938)
Dividendos complementares:										
. R\$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias									(23.093)	(23.093)
. R\$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais									(48.177)	(48.177)
Cancelamento de ações							(3.865)	3.865		
Constituição de reservas						15.455	123.279		(138.734)	
Em 31 de dezembro de 2005	1.100.000	539		83.986	87.399	88.276	884.462			2.244.662
Incentivos fiscais do imposto de renda		354								354
Reserva de reavaliação realizada										
. De ativos próprios					(2.179)				2.179	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação									(741)	(741)
Lucro líquido do exercício									473.492	473.492
Dividendos antecipados:										
. R\$ 123,91 por lote de mil ações ordinárias									(39.258)	(39.258)
. R\$ 136,30 por lote de mil ações preferenciais									(81.856)	(81.856)
Dividendos complementares:										
. R\$ 113,24 por lote de mil ações ordinárias									(35.878)	(35.878)
. R\$ 124,56 por lote de mil ações preferenciais									(74.125)	(74.125)
Aquisição de ações de própria emissão								(25.879)		(25.879)
Constituição de reservas						23.675	220.138		(243.813)	
Em 31 de dezembro de 2006	1.100.000	893		83.986	85.220	111.951	1.104.600	(25.879)		2.460.771

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	473.492	309.108	473.492	309.108
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
. Juros e variações monetárias de longo prazo	(72.482)	84.250	(75.644)	81.588
. Resultado de equivalência patrimonial	(284.829)	(308.335)	405	151
. Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070	227.739	230.268
. Valor residual de ativo permanente baixado	15.048	2.120	15.036	2.294
. Imposto de renda de longo prazo	93.543	(28.158)	96.327	(34.542)
Provisão (reversão de provisão) para contingências	(27.496)	14.145	(27.496)	14.145
Total dos recursos próprios	422.578	300.200	709.859	603.012
Dos minoritários				
Integralização de capital			804	46.636
Participação no resultado, líquido de dividendos			14.149	(8.700)
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	16.527	36.157	15.897	34.604
Ingressos de recursos no exigível a longo prazo:				
. Financiamentos	1.921.485	576.423	1.921.485	640.418
. Outros exigíveis	1.246	12.490	1.747	13.179
Transferências para o circulante			13.262	18.432
Resultado recebido de controladas	206.414	300.894		
TOTAL DAS ORIGENS	2.568.250	1.226.164	2.677.203	1.347.581
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo				
. Empresas controladas e coligadas	772	2.069		
. Outros realizáveis	46.963	18.925	47.255	19.388
No ativo permanente				
. Investimentos		4.045		31
. Imobilizado	701.535	329.756	784.868	365.948
. Diferido	50.587	3.167	50.924	3.790
Por transferência para o passivo circulante				
. Financiamentos	346.635	761.686	346.635	761.686
. Debêntures	314.050		314.050	
. Outros exigíveis	24.159	3.199	23.463	2.943
Ações em tesouraria	25.879		25.879	
Dividendos	231.117	171.775	231.117	171.775
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.741.697	1.294.622	1.824.191	1.325.561
Aumento (redução) no capital circulante líquido	826.553	(68.458)	853.012	22.020
Variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
. No fim do exercício	2.764.801	1.889.199	3.142.402	2.227.325
. No início do exercício	1.889.199	1.796.546	2.227.325	2.032.678
	875.602	92.653	915.077	194.647
Passivo circulante				
. No fim do exercício	1.087.433	1.038.384	1.072.587	1.010.522
. No início do exercício	1.038.384	877.273	1.010.522	837.895
	49.049	161.111	62.065	172.627
Aumento (redução) no capital circulante líquido	826.553	(68.458)	853.012	22.020

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

ANEXO I

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	473.492	309.108	473.492	309.108
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
. Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070	242.860	245.070
. Resultado na alienação de ativos	(3.441)	(1.327)	(3.537)	(1.153)
. Provisão para perdas do ativo permanente		936		936
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	93.930	(23.077)	96.714	(29.461)
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	191.506	215.056	190.260	212.626
. Juros capitalizados	(14.838)		(14.838)	
. Resultado de equivalência patrimonial	(284.829)	(308.335)	405	151
. Variação cambial de investimentos no exterior			1.930	2.815
. Provisão (reversão de provisão) para contingências	(40.380)	12.576	(40.380)	12.576
. Crédito fiscal a compensar	(74.937)		(74.937)	
. Participação de minoritários			14.149	25.830
Redução (aumento) nas contas do ativo				
. Contas a receber	(108.661)	48.825	(40.559)	140.134
. Estoques	(11.181)	21.846	(21.018)	16.594
. Impostos a recuperar	15.701	14.429	15.637	8.728
. Despesas antecipadas	(8.185)	216	(9.302)	(322)
. Demais contas a receber	7.303	9.818	7.896	9.228
. Resultados recebidos de controladas	206.414	300.894		
Aumento (redução) nas contas do passivo				
. Fornecedores	21.928	39.006	36.423	37.701
. Impostos a recolher	123	(107)	123	55
. Provisão para imposto de renda e contribuição social	(22.293)	(46.683)	(23.160)	(41.538)
. Salários, férias e encargos sociais	13.153	(9.419)	12.989	(9.222)
. Demais contas a pagar	(12.570)	(5.741)	(13.812)	6.093
Geração de caixa em atividades operacionais (a transportar)	667.537	805.091	851.335	945.949

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

ANEXO I

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Geração de caixa em atividades operacionais (transporte)	667.537	805.091	851.335	945.949
Atividades de Investimento:				
. Aplicações no mercado financeiro	39.521	(5.386)	39.521	(5.386)
. Aquisição de bens do ativo imobilizado	(701.535)	(329.756)	(784.868)	(365.948)
. Aumento do ativo diferido	(50.587)	(3.167)	(50.924)	(3.790)
. Venda de ativo imobilizado	19.569	3.446	19.650	3.446
. Empréstimo a empresas ligadas	229	(267)		
. Integralização de capital		(76)		(32)
. Depósitos judiciais	(10.857)	(9.256)	(11.140)	(9.211)
. Outros investimentos, líquidos		(3.968)		
Utilização de caixa em atividades de investimento	(703.660)	(348.430)	(787.761)	(380.921)
Atividades de Financiamento:				
. Captação de financiamentos	1.982.885	598.969	1.982.884	662.964
. Amortização de financiamentos	(744.512)	(559.692)	(744.512)	(559.692)
. Pagamento de juros	(219.304)	(149.754)	(223.229)	(151.599)
. Integralização de capital em controladas por minoritários			804	12.110
. Empréstimo a empresas ligadas	(698)	(125)		
Ações em tesouraria	(25.879)		(25.879)	
Dividendos pagos	(192.384)	(190.512)	(192.384)	(190.516)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	800.108	(301.114)	797.684	(226.733)
Aumento no caixa e equivalentes	763.985	155.547	861.258	338.295
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	998.383	842.836	1.428.923	1.090.628
Saldos finais de caixa e equivalentes	1.762.368	998.383	2.290.181	1.428.923
	763.985	155.547	861.258	338.295

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

ANEXO II

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receitas (mais IPI menos dedução de vendas)				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.234.861	3.201.222	3.369.045	3.358.912
Provisão para devedores duvidosos	(676)	(8.836)	(833)	(9.393)
Não operacionais	591	(2.295)	2.421	(2.551)
	<u>3.234.776</u>	<u>3.190.091</u>	<u>3.370.633</u>	<u>3.346.968</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	192.812	150.084	156.591	117.188
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	1.409.473	1.523.829	1.174.120	1.200.715
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	510.555	465.498	601.063	591.015
	<u>2.112.840</u>	<u>2.139.411</u>	<u>1.931.774</u>	<u>1.908.918</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.121.936</u>	<u>1.050.680</u>	<u>1.438.859</u>	<u>1.438.050</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	225.302	227.070	242.860	245.070
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	<u>896.634</u>	<u>823.610</u>	<u>1.195.999</u>	<u>1.192.980</u>
Resultado de equivalência patrimonial	284.829	308.335	(405)	(151)
Participação dos minoritários			(14.149)	(25.830)
Receitas financeiras	301.695	122.983	352.421	152.468
Valor adicionado recebido em transferência	<u>586.524</u>	<u>431.318</u>	<u>337.867</u>	<u>126.487</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>1.483.158</u>	<u>1.254.928</u>	<u>1.533.866</u>	<u>1.319.467</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	361.073	349.785	366.255	355.580
Impostos, taxas e contribuições	465.897	345.822	495.683	365.598
Juros e aluguéis	182.696	250.213	198.436	289.181
Dividendos	231.117	171.775	231.117	171.775
Lucros retidos	242.375	137.333	242.375	137.333
	<u>1.483.158</u>	<u>1.254.928</u>	<u>1.533.866</u>	<u>1.319.467</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. e controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: reflorestamento e madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

A companhia controladora (Klabin S.A.) constituiu Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros para projetos de reflorestamento. A companhia controladora, na qualidade de sócia ostensiva, contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e com terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuíram em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

Projeto de expansão (não auditado)

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em janeiro de 2006, foi aprovado o Projeto MA 1100, que tem como objetivo o aumento da capacidade de produção da fábrica situada em Telêmaco Borba-PR, que passará de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano, além de prever o crescimento da produção de papel cartão de 350,0 mil toneladas/ano, passando para 740 mil toneladas/ano e um crescimento de 50,0 mil toneladas/ano de papel kraftliner, com previsão de conclusão para o 4º trimestre de 2007. O investimento para o Projeto de Expansão está estimado em R\$ 2,2 bilhões.

2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: (i) Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 488, naquela mesma data; e (ii) – Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 489, naquela mesma data. Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às Deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;
- Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Não circulante”; e (*)
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde seja aplicável.

(*) – somente quando aplicável.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos (em base “pro rata temporis”).

A provisão para contas de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e provisões para perdas.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas e coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial;
- Reavaliação do imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas. Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 183/95, não foram registrados no passivo exigível a longo prazo, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de ativo imobilizado realizada em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência da referida incorporação não contempla tais impostos;
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;
- Exaustão de florestas com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir Nota 9;
- Encargos financeiros são capitalizados quando incorridos sobre imobilizações em andamento; e
- Amortização do diferido pelo prazo de cinco a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 10).

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

A provisão para contingências é constituída para processos considerados como perdas prováveis pela Administração apoiados pelos seus consultores legais.

(e) Imposto de renda e contribuição social

Constituídos com base nas alíquotas e nos lucros tributáveis, ajustados conforme legislação específica.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo realizável a longo prazo e no passivo exigível a longo prazo decorrem de despesas e receitas, respectivamente, apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis e não tributadas temporariamente, vide Nota 6.(a).

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

(f) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, nas datas-base e no registro das receitas e despesas dos exercícios. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

(g) Informações suplementares

Com o objetivo de permitir análises adicionais, a Companhia apresenta, como informações suplementares, as demonstrações, individual e consolidada, do fluxo de caixa e do valor adicionado, conforme segue:

Fluxo de caixa - a demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com a NPC-20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da controladora e do consolidado, inferiores a 90 dias. Tal demonstrativo está dividido entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos (Anexo I).

Valor adicionado - elaborada de acordo com os Pareceres de Orientação nº 15/87 e nº 24/92 e o Ofício-Circular nº 01/00 emitidos pela CVM. O modelo é o proposto pela NBCT nº 3.7 do Conselho Federal de Contabilidade. Esta informação permite a identificação da criação e da distribuição da riqueza gerada pela Companhia (Anexo II).

(h) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento dos balanços excluindo a quantidade de ações em tesouraria (Nota 14 (a)).

3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Os lucros ou prejuízos provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. O valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, como segue:

Empresas controladas:	Participação no capital social - (%)	
	2006	2005
Klabin Argentina S.A. (participação direta e indireta)	100	100
Klabin Ltd.	100	100
. Klabin Trade (participação indireta)	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	100	100
Klapart Participações Ltda. (*)		100
Sociedades em Conta de Participação: (**)		
Paraná	96	91
Santa Catarina	97	92

(*) Investimento alienado em jun'06.

(**) Participação média no fim do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

4 DISPONIBILIDADES

a) Controladora

	2006		2005	
	Aplicações	taxa média anual%	Aplicações	taxa média anual%
Moeda nacional				
Fundos exclusivos de investimentos (*)	71.685	13,2	121.105	18,2
Certificado de depósito bancário	1.172.453	13,2	510.938	18,1
Notas em reais (**)	77.479	12,8	67.207	18,0
Títulos da República da Áustria (**)	300.778	11,4	271.776	15,6
Caixa e bancos	6.589		64.630	
	1.628.984		1.035.656	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	132.602	5,3	1.886	4,2
Fundos de investimento	273	5,3	285	4,1
Caixa e bancos	509		77	
	133.384		2.248	
	1.762.368		1.037.904	
Aplicação financeira - vinculada (***)			(39.521)	
	1.762.368		998.383	
No país	1.250.727		696.673	
No exterior	511.641		341.231	
	1.762.368		1.037.904	

b) Consolidado

Moeda nacional				
Fundos exclusivos de investimentos (*)	111.498	13,2	183.549	18,2
Certificado de depósito bancário	1.170.493	13,2	510.938	18,1
Notas em reais (**)	444.161	12,7	316.022	18,0
Títulos da República da Áustria (**)	300.778	11,4	271.776	15,6
Caixa e bancos	9.541		65.237	
	2.036.471		1.347.522	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	146.530	5,2	53.762	4,0
Fundos de investimento	85.103	6,0	30.010	4,1
Caixa e bancos	22.077		37.150	
	253.710		120.922	
	2.290.181		1.468.444	
Aplicação financeira - vinculada (***)			(39.521)	
	2.290.181		1.428.923	
No país	1.291.531		759.724	
No exterior	998.650		708.720	
	2.290.181		1.468.444	

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

(*) A carteira dos Fundos Exclusivos de Investimentos é composta pelos seguintes títulos:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Renda Fixa				
. Títulos Públicos Federais	34%	41%	28%	39%
. CDB's Instituições financeiras	31%	31%	35%	33%
. Debêntures empresas	28%	21%	26%	19%
. Outros	7%	7%	11%	9%
	100%	100%	100%	100%

(**) *Aplicação no exterior em reais.*

(***) *Aplicação financeira vinculada em garantia de empréstimos registrada na carteira de fundos exclusivos.*

5 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Produtos acabados	80.715	78.601	88.909	85.532
Produtos em processo	904	852	1.064	954
Matérias-primas	84.146	69.727	87.111	72.140
Madeiras, toras e floresta para corte	16.540	29.769	25.062	25.491
Combustíveis e lubrificantes	9.715	3.196	3.068	3.196
Material de manutenção	57.940	65.716	58.441	66.052
Outros	11.962	2.880	12.301	3.432
	261.922	250.741	275.956	256.797

6 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos impostos diferidos

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, tributos em discussão judicial, na controladora e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas. Tendo em vista ser difícil prever com exatidão o prazo de realização dos impostos diferidos, sobretudo os relacionados às provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, a Administração da Companhia decidiu manter a totalidade dos referidos créditos tributários classificados no ativo realizável a longo prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Provisões não dedutíveis	42.965	127.357	42.965	127.357
Tributos em discussão judicial	6.277	14.311	6.277	14.311
Prejuízos fiscais e bases negativas	57.350	59.980	60.669	66.364
Ativo realizável a longo prazo	106.592	201.648	109.911	208.032
Imposto de renda diferido sobre venda de ativos	541	1.081	541	1.081
Depreciação acelerada incentivada	843	1.431	843	1.431
Passivo exigível a longo prazo	1.384	2.512	1.384	2.512

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento, plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2007 a 2010, conforme demonstrado a seguir:

	2006	
	Controladora	Consolidado
2007	22.142	25.225
2008	18.600	18.836
2009	33.397	33.397
2010	32.453	32.453
	106.592	109.911

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	572.614	319.160	600.378	353.064
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	194.689	108.514	204.129	120.042
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Resultado de equivalência patrimonial	(96.842)	(104.834)	138	51
Diferença de tributação - empresas controladas			(75.483)	(100.196)
Outros efeitos	1.275	6.372	(16.047)	(1.771)
	99.122	10.052	112.737	18.126
Imposto de renda e contribuição social:				
. Corrente	5.192	33.129	16.023	47.587
. Diferido	93.930	(23.077)	96.714	(29.461)
Imposto de renda e contribuição social do resultado	99.122	10.052	112.737	18.126

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

7 PARTES RELACIONADAS

								Controladora		
								2006	2005	
	Klabin Argentina S.A.	Klabin Trade	Sociedade em Conta de Participação Paraná	Sociedade em Conta de Participação Santa Catarina	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	Outras	Total	Total
	(i)	(ii)	(i) e (iii)	(i) e (iii)	(iv)	(iv)	(v)			
Balanco										
Ativo circulante	3.089	216.588	3.026	1.035			7.434		231.172	255.178
Realizável a longo prazo								1.161	1.161	577
Passivo circulante			22.247	17.016	1.097	225		333	40.918	50.351
Exigível a longo prazo										127
Resultado - Receita (Despesa)										
Receita de vendas	13.420	416.856							430.276	464.613
Compras			(149.183)	(116.090)					(265.273)	(356.298)
Comissão de aval							(1.845)		(1.845)	(6.132)
Royalties					(14.096)	(2.888)		(2.267)	(19.251)	(18.893)
Outras		539							539	(1.062)

(i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado.

(ii) Remessa de papel a preços de custo de produção acrescidos de margem de aproximadamente 20%.

(iii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado.

(iv) Licenciamento de uso de marca.

(v) Despesa antecipada sobre comissão de aval, do saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre.

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

8 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

	Klabin Ltd. (*)	Klabin Argentina S.A.	Outras	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Total
(a) Movimentação						
Em 31 de dezembro de 2004	197.480	19.901	23.354	48.523	14.686	303.944
Integralização de capital			30			30
Integralização de capital em bens				27.298	12.570	39.868
Resultados recebidos				(166.949)	(133.945)	(300.894)
Equivalência patrimonial	3.662	8.524	(775)	164.069	132.855	308.335
Outros		46		3.969		4.015
Em 31 de dezembro de 2005	201.142	28.471	22.609	76.910	26.166	355.298
Integralização de capital				56.914	4.949	61.863
Venda de investimento			(13.581)			(13.581)
Resultados recebidos				(101.353)	(105.061)	(206.414)
Equivalência patrimonial	55.130	1.539	(723)	125.150	103.733	284.829
Em 31 de dezembro de 2006	256.272	30.010	8.305	157.621	29.787	481.995
(b) Participações 2006						
Ações ordinárias (mil)	6	20.349				
Participação no capital - (%)	100	98				
(c) Informações em 31 de dezembro de 2006						
Capital social	16	25.749				
Total do patrimônio líquido	256.272	30.486				

(*) Controladora da Klabin Trade.

(**) Em junho de 2006 foi alienado o investimento da controlada Klapart Participações Ltda. O lucro na venda no montante de R\$ 3.338 foi registrado como outros resultados não operacionais.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

9 IMOBILIZADO

		2006			2005	
		Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido	Líquido
a)	<u>Controladora</u>					
	Terrenos		136.297		136.297	145.838
	Edifícios e construções	4	362.354	(180.139)	182.215	178.996
	Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.728.026	(1.684.497)	1.043.529	979.997
	Obras e instalações em andamento		294.279		294.279	262.934
	Florestamento e reflorestamento		366.962	(141.892)	225.070	259.525
	Outros	4 a 20	646.908	(160.878)	486.030	94.573
			4.534.826	(2.167.406)	2.367.420	1.921.863
b)	<u>Consolidado</u>					
	Terrenos		190.424		190.424	172.872
	Edifícios e construções	2 a 4	374.702	(182.444)	192.258	190.014
	Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.746.418	(1.699.914)	1.046.504	985.615
	Obras e instalações em andamento		294.319		294.319	269.378
	Florestamento e reflorestamento		546.752	(141.892)	404.860	335.949
	Outros	4 a 20	650.305	(162.407)	487.898	95.681
			4.802.920	(2.186.657)	2.616.263	2.049.509

(*) Exaustão calculada com base na extração de madeira, conforme descrito na Nota 2.(c).

A depreciação e exaustão do exercício foram substancialmente apropriadas ao custo de produção.

O ativo imobilizado inclui juros capitalizados líquidos no montante de R\$ 31.840 acumulado, sendo R\$ 14.838 registrados no exercício.

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

10 DIFERIDO

		2006		2005	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
<u>Controladora</u>					
Ágio na aquisição de empresa incorporada:					
• Igaras Papéis e Embalagens S.A.	(i) 186.363	(186.363)			13.272
Gastos de implantação e pré operacionais	(ii) 35.938	(30.716)	5.222		5.149
Gastos de implantação e pré operacionais Projeto MA1100	48.970		48.970		
Gastos de reorganização e instalação	(ii) 1.123	(684)	439		433
Outros	4.592	(4.425)	167		3.504
	276.986	(222.188)	54.798		22.358
<u>Consolidado</u>					
Outras	3.530	(594)	2.936		2.619
	280.516	(222.782)	57.734		24.977

(i) *Ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura e amortizado com base nas respectivas projeções de resultados em cinco anos, amortização encerrada em 2006.*

(ii) *Compreende as despesas pré-operacionais das unidades de branqueamento e de cloro-soda da Klabin S.A. que estão sendo amortizadas em dez anos, e despesas de implantação e pré-operacionais de diversos projetos das divisões industriais, que estão sendo amortizadas em cinco anos.*

(iii) *A amortização do exercício foi substancialmente apropriada ao custo de produção.*

11 FINANCIAMENTOS

(a) Posição

	Juros anuais %	Controladora			
		2006			2005
		Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
<u>Em moeda nacional</u>					
. BNDES	7,5 a 10,5	19.345	729.357	748.702	178.385
. FINAME	10,0 a 10,5	2.961	1.412	4.373	7.630
. Crédito exportação	103,0 a				
	109,5 do CDI	124.473	60.000	184.473	247.798
. Capital de giro	106,1 a				
	107,0 do CDI	3.619	133.000	136.619	236.573
. Outros	1,0 a 8,7	854	11.544	12.398	2.311
		151.252	935.313	1.086.565	672.697
<u>Em moeda estrangeira (*)</u>					
. Ativo imobilizado	7,2	1.573		1.573	3.413
. Exportação	4,9 a 8,4	118.626	983.480	1.102.106	483.400
. Outros	7,5 a 8,1	12.999	414.279	427.278	11.939
		133.198	1.397.759	1.530.957	498.752
		284.450	2.333.072	2.617.522	1.171.449
Contrato de troca de índices - Swap	100,0 do CDI				232.730
		284.450	2.333.072	2.617.522	1.404.179

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

	Juros anuais %	Taxa média ponderada %	Consolidado			
					2006	2005
			Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
<u>Em moeda nacional</u>						
. BNDES	7,5 a 10,5	8,6	19.345	729.357	748.702	178.385
. FINAME	10,0 a 10,5	10,0	2.961	1.412	4.373	7.630
. Crédito exportação	103,0 a 109,5 do CDI	13,5	124.473	60.000	184.473	247.798
. Capital de giro	106,1 a 107,0 do CDI	14,0	3.619	133.000	136.619	236.573
. Outros	1,0 a 8,7	6,9	854	11.544	12.398	2.311
			<u>151.252</u>	<u>935.313</u>	<u>1.086.565</u>	<u>672.697</u>
<u>Em moeda estrangeira (*)</u>						
. Ativo imobilizado	7,2	7,2	1.573		1.573	3.413
. Exportação	4,7 a 9,3	6,6	118.626	983.480	1.102.106	483.400
. Outros	7,2 a 8,1	7,8	14.097	467.729	481.826	71.659
			<u>134.296</u>	<u>1.451.209</u>	<u>1.585.505</u>	<u>558.472</u>
			<u>285.548</u>	<u>2.386.522</u>	<u>2.672.070</u>	<u>1.231.169</u>
Contrato de troca de índices - Swap	100,0 do CDI					232.730
			<u>285.548</u>	<u>2.386.522</u>	<u>2.672.070</u>	<u>1.463.899</u>
Vencimentos no longo prazo:						
2008				144.069		
2009				244.205		
2010				353.506		
2011				443.144		
2012				375.490		
2013				326.359		
2014				239.779		
2015				184.122		
2016				71.769		
2017				2.355		
2018				1.724		
				<u>2.386.522</u>		

(*) Em dólares norte-americanos.

(b) Garantias

Os financiamentos são garantidos por, terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC e de Monte Alegre – PR, depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

12 DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2004, foi aprovado o Programa de Emissão Pública de Debêntures no valor total de R\$ 1.000.000.

Em dezembro de 2004, com data-base de 1º de novembro de 2004, a Klabin S.A. emitiu 31.405 debêntures de sua 5ª emissão. As debêntures são escriturais, série única e nominativas, não conversíveis em ações, de valor unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 314.050 e juros semestrais de 105,5% do CDI, com vencimento final em novembro de 2007.

13 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Klabin S.A. e suas controladas constituíram provisões no exigível a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstrado a seguir:

Natureza da Contingência	Controladora e Consolidado					
	2006			2005		
	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido
Tributária						
. PIS/COFINS	14.028	(14.028)		63.617	(63.617)	
. CPMF	8.610	(8.610)		6.121	(6.121)	
. OUTRAS	8.948	(16.422)	(7.474)	11.069	(25.206)	(14.137)
	<u>31.586</u>	<u>(39.060)</u>	<u>(7.474)</u>	<u>80.807</u>	<u>(94.944)</u>	<u>(14.137)</u>
Trabalhista	3.713	(36.691)	(32.978)	1.520	(26.487)	(24.967)
Cíveis	25	(4.310)	(4.285)	23		23
Outras					(7.461)	(7.461)
	<u>35.324</u>	<u>(80.061)</u>	<u>(44.737)</u>	<u>82.350</u>	<u>(128.892)</u>	<u>(46.542)</u>

Movimentação do montante provisionado	Controladora e Consolidado			
	2006			Passivo Líquido
	Tributária	Trabalhista	Cíveis	
Saldo em 31 de dezembro de 2005	(14.137)	(24.967)	(7.438)	(46.542)
. Adições	4.522	(6.885)	190	(2.173)
. Baixas	2.336	1.959	3.523	7.818
. Atualização monetária	(195)	(3.085)	(560)	(3.840)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u>(7.474)</u>	<u>(32.978)</u>	<u>(4.285)</u>	<u>(44.737)</u>

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

PIS/COFINS

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº 9.718, a qual, dentre outras alterações aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3% e ampliou a base de cálculo do PIS e COFINS.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela Companhia. Na apreciação dos Recursos Extraordinários foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre “a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas”.

Em decisão publicada no Diário Oficial da Justiça proferida no período em ações propostas pela Companhia, o Supremo Tribunal Federal declarou serem inexigíveis as contribuições do PIS e COFINS sobre a base de cálculo ampliada. Tais decisões transitaram em julgado em fevereiro de 2006, em consequência, a Companhia procedeu a reversão da provisão para contingências que estava constituída no valor de R\$ 55.510, valores esses que estavam depositados em Juízo e registrou crédito fiscal a compensar no montante de R\$ 74.937, decorrentes de valores efetivamente recolhidos na época.

Os efeitos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

Outros resultados operacionais	6.580
Financeiras	123.867
Imposto de renda e contribuição social	(41.229)
	<hr/>
	89.218

O saldo remanescente da provisão refere-se substancialmente a questionamento judicial quanto ao recolhimento do PIS referente a receitas não operacionais.

CPMF

A Companhia questiona a incidência da CPMF sobre a movimentação das receitas de suas exportações. Tal ação tramita perante a Vara da Justiça Federal em São Paulo, aguardando julgamento da apelação interposta em seu nome perante o Tribunal Regional Federal.

Trabalhista

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e de insalubridade.

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo “possíveis” riscos de perda que são: tributários R\$ 134.318 (R\$ 207.479 - 2005); trabalhistas R\$ 55.315 (R\$ 60.910 - 2005) e cíveis R\$ 26.865 (R\$ 34.427 - 2005). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, julgados “possíveis”, não necessitam provisionamento.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, é assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	2006	2005
Ações ordinárias	316.827.563	316.827.563
Ações preferenciais	600.855.733	600.855.733
	917.683.296	917.683.296

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizadas em 06 de novembro de 2006 foi aprovado o programa de recompra de até 46.668.368 ações preferenciais, válido por 120 dias, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

Durante o exercício de 2006 foram adquiridas, 5.757.000 ações preferenciais – PN ao custo médio de R\$ 4,50 por ação, no total de R\$ 25.879, sendo o custo mínimo de aquisição de R\$ 4,36 e o máximo de R\$ 4,60. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço médio dessa classe de ações em 28 de dezembro de 2006 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 5,35.

(b) Direito das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

(c) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e reforço de capital de giro.

O total das reservas de lucro ultrapassou o capital social. A Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em março de 2007, irá deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social, ou na distribuição de dividendos.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação). A aplicação desses dispositivos ajustaria a reserva de reavaliação nos seguintes valores:

Reserva de reavaliação em 31 de dezembro 2006	85.220
Parcela relativa à correção monetária prevista na Lei nº 8.200/91, incluída na reserva de reavaliação	(45.155)
Encargos tributários	(13.622)
	26.443

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

(d) Dividendos

Conforme Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 01 de setembro de 2006, foi aprovada a distribuição de dividendo intermediário no valor de R\$ 121.114, pagos em setembro de 2006.

A Administração propõe para aprovação em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2007, dividendo complementar no valor de R\$ 110.003, conforme demonstrado a saber:

	2006
Lucro líquido do exercício	473.492
Constituição da reserva legal (5%)	(23.675)
Base de cálculo dos dividendos	449.817
Dividendos antecipados:	
. R\$ 123,91 por lote de mil ações ordinárias	39.258
. R\$ 136,30 por lote de mil ações preferenciais	81.856
	121.114
Dividendos complementares:	
. R\$ 113,24 por lote de mil ações ordinárias	35.878
. R\$ 124,56 por lote de mil ações preferenciais	74.125
	110.003
Total - 51,4% da base de cálculo	231.117

15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Klabin S.A. e controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

(c) Valores de mercado

Durante o exercício de 2006, os valores de mercado das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo das mesmas. Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos aproximam-se substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido a estes instrumentos financeiros terem taxas de juros variáveis. Os valores de mercado das debêntures são iguais aos valores registrados nas demonstrações contábeis, em virtude da Sociedade ter a opção de quitar estas debêntures a qualquer momento pelo valor contábil.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

16 COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a empresa adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2006, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R\$ 1.929.599.

17 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano.

Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2006 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R\$ 3.948 aos planos (R\$ 3.766 em 2005), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2006 era de 2.020, destes 1.998 são empregados na ativa e 22 aposentados.

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuário independente, com total de 1.405 beneficiários no montante de R\$ 19.699, no passivo não circulante na rubrica de Demais Contas a Pagar. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26 do Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON de 27 de novembro de 2000 que foi referendada pela Deliberação CVM nº 371/00.

Foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto 11,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2006 com 12,5% a.a. chegando a 6,5% a.a. em 2018, inflação de longo prazo 5% a.a., e tabua biométrica de mortalidade RP 2000.

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

18 EVENTO SUBSEQUENTE

Em 2 de janeiro de 2007 a BOVESPA alterou o lote padrão de negociação de ações da Klabin de 1.000 para 100 ações.

Anteriormente, o investidor que gostaria de comprar ações da Klabin era obrigado a desembolsar, considerando a cotação de R\$ 5,40/ação, R\$ 5.400,00, com esta alteração, é possível realizar negócios a partir de R\$ 540,00.

**KLABIN S.A. E
KLABIN S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

(Em milhares de reais, exceto quando demonstradas em centavos)

19 KLABIN S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Franco Piva

Conselheiros

Armando Klabin

Celso Lafer

Daniel Miguel Klabin

Israel Klabin

Lilia Klabin Levine

Miguel Lafer

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Pedro Franco Piva

Roberto Luiz Leme Klabin

Roger Ian Wright

Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patrício

Vera Lafer

CONSELHO FISCAL

Antônio Marcos Vieira Santos

Armando Simões de Castro Filho

João Alfredo Dias Lins

Luis Eduardo Pereira de Carvalho

Wolfgang Eberhard Rohrbach

DIRETORIA

Miguel Sampol Pou

Antonio Sergio Alfano

Carlos Alberto Ennes Cariello

Donald Ross Silveira da Mota

José Taragano

Paulo Roberto Petterle

Reinoldo Poernbacher

Ronald Seckelmann

Wilberto Luiz Lima Junior

Diretor Geral e Diretor de Operações

Diretor de Planejamento e de Controle

Diretor de Recursos Humanos

Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis

Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Embalagens

Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Sacos Industriais

Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e da Área de Supply Chain

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Diretor de Comunicação e de Responsabilidade Social

Pedro Guilherme Zan
Controladoria
CRC-1SP 168.918/O-9

Angel Alvarez Núñez
Contabilidade
TC - CRC-1SP 157.878/O-3